

Apelo à comunidade acadêmica da USP



Por **PAULO SÉRGIO PINHEIRO***

Carta para a Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional - AUCANI

Prezados Colegas,

Tomei conhecimento, por meio de circular, da Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional (AUCANI), que a Universidade de São Paulo concederá espaço ao Consulado de Israel na Feira Intercultural Internacional, em 23 de abril. Considerando que o governo israelense continua a perpetrar um genocídio em Gaza e que sobre seu primeiro-ministro, por “crimes contra a humanidade e crimes de guerra” cometidos por ele em Gaza, pesa uma ordem de prisão decretada pelo Tribunal Penal Internacional, essa decisão merece reflexão.

A AUCANI deveria ter levado em conta a decisão da Corte Internacional de Justiça, que, no ano passado, reconheceu a plausibilidade da ocorrência de um genocídio em Gaza e determinou que o Estado de Israel suspendesse todas as ações que pudessem contribuir para tal crime. No entanto, desde 1948, Israel tem historicamente desconsiderado resoluções e decisões de todos os órgãos políticos e judiciais da ONU. Em 2023, Israel chegou ao ponto de declarar o Secretário-Geral da ONU como persona non grata no país.

Enquanto escrevo esta mensagem, Israel segue bombardeando Gaza, forçando deslocamentos internos da população palestina, fazendo limpeza étnica destruindo hospitais e impedindo a chegada de ajuda humanitária. Entre os crimes de guerra mais recentes, conforme noticiado pela *rede Globo* e pela *BBC* em 2 de abril de 2025, está o assassinato de 15 paramédicos e membros de equipes de resgate pelas forças israelenses. No dia 1º de abril de 2024, Volker Turk, Alto Comissário de Direitos Humanos da ONU - organização com a qual colaboro há três décadas -, condenou veementemente essas mortes.

É profundamente lamentável que a Universidade de São Paulo - instituição historicamente comprometida com os direitos humanos e o direito humanitário internacional - conceda espaço ao consulado do Estado de Israel, cujo governo e políticas de Estado violam, de forma sistemática, os princípios que nossa Universidade promove e difunde.

Diante disso, apelo à AUCANI para que não permita a participação do consulado do Estado de Israel, cujas ações são frontalmente contrárias aos valores da comunidade acadêmica da USP. Esses fatos são pateticamente maquiados por este consulado com atividades na Feira Intercultural como “*Shalom & Sugar! Aprenda Hebraico e ganhe um doce!*” (sic) e “dança tradicional Israelita Harkada”.

Muito cordialmente,

***Paulo Sérgio Pinheiro** é professor aposentado de ciência política na USP; ex-ministro dos Direitos Humanos; relator especial da ONU para a Síria e membro da Comissão Arns. Autor, entre outros livros, de *Estratégias da ilusão: a revolução*

a terra é redonda

mundial e o Brasil, 1922-1935 (*Companhia das Letras*). [<https://amzn.to/4le1Cnw>]

A Terra é Redonda existe graças aos nossos leitores e apoiadores.

Ajude-nos a manter esta ideia.

CONTRIBUA

A Terra é Redonda